



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**11º GV - Vereador Floriano Pesaro**

**PROJETO DE LEI Nº 250/2010**

Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a finalidade de incluir no Calendário Oficial da Cidade de São Paulo o Evento de Moda “Casa dos Criadores”, a ser realizado semestralmente nos meses de maio e novembro, e dá outras providências.

**A Câmara Municipal de São Paulo D E C R E T A:**

Art. 1º Fica acrescido inciso ao art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir o Evento de Moda “Casa dos Criadores” com o objetivo de revelar grandes estilistas para o cenário da moda nacional e internacional, a ser realizado, semestralmente, nas últimas semanas de maio e de novembro.

Art. 2º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

**FLORIANO PESARO**

**Vereador - PSDB**

Palácio Anchieta – Viaduto Jacareí, 100. 3º andar. Sala 308. São Paulo - SP CEP 01319-900 Telefone: (11) 3396-4664

e-mail: [contato@florianopesaro.com.br](mailto:contato@florianopesaro.com.br) / [www.florianopesaro.com.br](http://www.florianopesaro.com.br)



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SÃO PAULO**

**11º GV - Vereador Floriano Pesaro**

**JUSTIFICATIVA**

A indústria têxtil tem papel fundamental na economia brasileira. Dados apresentados pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)<sup>1</sup> apontam que o Brasil é o sexto produtor mundial de têxteis. Contudo, no que tange especificamente aos vestuários, o país ainda encontra obstáculos para adentrar a cadeia de comércio internacional, ocupando a 69ª posição no ranking de países exportadores. Isso demonstra que a economia brasileira do setor têxtil é pautada no mercado interno. O Brasil é, portanto, um país produtor-consumidor.

Com vistas a ampliar a entrada de produtos nacionais no exterior, pautar os estilistas brasileiros na cena da moda internacional e consolidar o país como referência em produção de moda, programas e projetos de incentivo passaram a se estruturar no país, mobilizando o setor em torno do tema.

Ícone do setor de criação em moda no Brasil, o Projeto “A Casa de Criadores” é vanguarda deste movimento. Teve início em maio de 1997, a partir da cooperação entre o jornalista André Hidalgo e um grupo de jovens estilistas, que reuniram-se para promover o lançamento de suas coleções. A partir de então, estava instituído um espaço para debater ideias, criar e favorecer a proximidade de estilistas e mercado.

O evento adquiriu status de principal e mais visível mostruário de criação da moda brasileira. Com foco na revelação de novos talentos e divulgação de criações com originalidade e atitude, não tardou em incorporar *fashionistas* de vários estágios da carreira e de diversos lugares do país.

Entre os nomes projetados pela casa figuram: Marcelo Sommer, Cavaleira, Ronaldo Fraga, Marcelo Quadros, Carlota Joaquina, André Lima, Karlla Giroto, Mário Queiroz, V.Rom, Lorenzo Merlino, Fábila Bercsek, Priscila Darolt, Simone Nunes, Erika Ikezili, Giselle Nasser, Samuel Cirnansck, Rita Wainer, Elisa Chanan, Juliana Jabour, Icarus, Jeziel Moraes, Gêmeas, Walério Araújo, João Pimenta e Gustavo Silvestre, entre várias outros.

---

<sup>1</sup> BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n. 29, p. 159-202, mar. 2009.